KINEA INFRA

KDIF-FID01B0
CNPJ: 26.324.298/0001-89

Kinea
uma empresa Itaú

RELATÓRIO DE GESTÃO

MAIO 2020

Objetivo do Fundo

Compor uma carteira diversificada de debêntures incentivadas de infraestrutura através de investimento em cotas de FIDCs sob gestão da Kinea e que buscam rentabilidade de 0,5% a.a. a 1,0% a.a. acima dos títulos do governo indexados ao IPCA, com *duration* semelhante à do fundo.

Patrimonio Líquido
R$ 2.575.183.458
Valor patrimonial em 29/05/2020

Valor de mercado da cota
R$ 126,51
Posição em 29/05/2020

Valor patrimonial da cota
R$ 133,06
Posição em 29/05/2020

Número de cotistas
7.137
Posição em 29/05/2020

Rendimento Semestral
Próximo pagamento: 13/11/2020

Volume negociado (Mai/2020)
Média diária: R$ 1,4 milhão.

Taxa de administração e custódia
1,13% a.a.
Taxa de performance
Não há
Início do fundo
27/04/2017
Gestor
Kinea Investimentos Ltda.
Administrador
Intrag DTVM Ltda.
Auditor
PWC
Custodiante
Itaú Unibanco S.A.
Classificação de risco da cota
Fitch Ratings: AAf (bra)

Em maio/20, o desempenho do Kinea Infra (+3,02%) foi favorável em relação ao IMA B (+1,52%) por 03 principais razões:

1. As NTN Bs, que são referência de valor para as debêntures de infraestrutura da carteira, se valorizaram de forma mais intensa na parte intermediária (entre 2024 e 2035), região em que o Fundo tem maior exposição.
2. Valorização, acima do IMA B, de algumas debêntures da carteira, contribuindo para o desempenho geral. Este movimento positivo reforça a saúde e resiliência do nosso portfólio mesmo em tempos de crise, conforme explicamos em mais detalhes nas últimas cartas.
3. Aumento da alocação do Fundo em debêntures de infraestrutura desde Março/20, atingindo 99,6% da carteira. Com isso, há a elevação do retorno esperado do Fundo.

Em maio adquirimos R$20mm em debêntures emitidas pela Rumo S.A., dos quais R$16mm foram alocados para a estrutura FIC-FIDC Kinea Infra. As debêntures saíram com remuneração de IPCA+6,80%. A Rumo S.A. é uma das maiores empresas de logística ferroviária do Brasil. Com cinco das principais concessões ferroviárias (Rumo Malha Norte, Rumo Malha Central, Rumo Malha Paulista, Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste) do país, a Rumo ocupa uma posição estratégica na cadeia logística do agronegócio nacional, um dos poucos setores que mostrou resiliência durante a crise do COVID-19. Além disso, a companhia anunciou em maio a renovação antecipada da concessão da Malha Paulista por mais

30 anos, o que permitirá à companhia continuar investindo na expansão da sua capacidade de transporte.

Outra boa notícia em maio foi a energização de Mariana, linha de transmissão de 500kV e 85km de extensão em MG, dada em garantia pela Taesa na debênture TAEE26 que o Fundo detém em seu portfólio.

Mercado de Debêntures

Em maio o mercado de crédito teve desempenho positivo. Os títulos de crédito, que incluem debêntures de infraestrutura, se valorizaram. O impulso veio do mercado internacional, através das expectativas em relação ao prosseguimento da reabertura das economias afetadas pelo COVID-19 e da implementação de enormes incentivos fiscais. Houve também melhora do ambiente local, em que se pode destacar a expectativa de continuidade da queda da Selic. Este ambiente mais positivo para ativos financeiros resultou na redução nos resgates nos fundos de renda fixa brasileiros. Assim, maio ainda foi um mês de resgates, mas em patamar bastante inferior ao de março e abril. Esta acomodação foi importante para possibilitar a valorização dos títulos de crédito no mercado local.

MAPA DOS INVESTIMENTOS


São Pedro II e IV (Geração Solar)


Taesa - TAEE26 (Transmissora)


Sobral (Geração Solar)


Linha Verde II (Transmissora)


Ventos de Santo Estevão (Geração Eólica)


Ventos de São Clemente (Geração Eólica)


Arcoverde (Transmissora)


José Maria de Macedo (Transmissora)


Copacabana (Geração Eólica)


Volta Grande (Hidrelétrica)


Tropicália (Transmissora)


Dracena (Geração Solar)


Ecoponte (Rodovia)


Rumo (Ferrovia)


Taesa – TAEE18 (Transmissora)


Guaraciaba (Transmissora)


Vineyards (Transmissora)

CARTEIRA DE ATIVOS

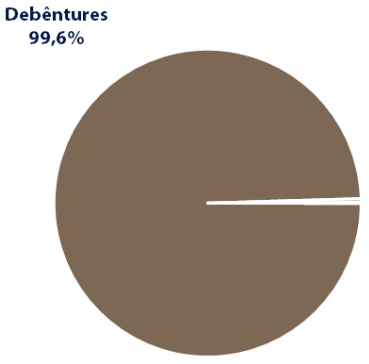
Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[2]	*Duration*	Spread de Crédito (abr20)[3]	Spread de Crédito (mai-20)[3]
2.564	**100%**	**Debêntures[7]**	**IPCA + 5,24%**	**8,23**	**1,93%**	**1,88%**
11	0%	Títulos Públicos				
2.575	**100%**	**Total**	**IPCA + 5,22%**	**8,20**	**1,92%**	**1,87%**

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	*Duration*	Rating[4]	% Kinea[5]
196	7,6%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Actis	IPCA + 8,00%	5,52	Fitch: AA-	100%
32	1,3%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim Energia/Canadian Pension Plan IB	IPCA + 6,99%	6,59	Fitch: AA-	81%
278	10,8%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Brookfield/Cymi	IPCA + 8,28%	7,48	Fitch: AAA	61%
75	2,9%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participações S.A	Denham Capital	IPCA + 8,47%	6,13	Fitch: AAA	88%
135	5,2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	5,29	Fitch: AA	94%
131	5,1%	SISE11	Sobral I Solar Energia Spe S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	5,73	Fitch: AAA	100%
157	6,1%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,50%	11,20	Moody's: Aaa	90%
365	14,2%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	10,61	Moody's: Aaa	100%
43	1,7%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	7,41	Fitch: AAA	100%
65	2,5%	EGVG21	Enel Green Power Volta Grande S.A.	Enel	IPCA + 3,70%	4,30	Fitch: AAA	62%
98	3,8%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A.- Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	8,40	Fitch: AA+	53%
184	7,1%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Sterlite Power	IPCA + 5,12%	9,48	Fitch: AAA	100%
60	2,3%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	6,34	Fitch: AAA	62%
52	2,0%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Actis	IPCA + 4,40%	6,34	Fitch: AAA	61%
222	8,6%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 5,00%	12,05	Moody's: Aaa	100%
201	7,8%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	7,06	Fitch: AAA	100%
61	2,4%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	7,06	Fitch: AAA	100%
174	6,8%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	Terna	IPCA + 5,33%	9,01	Fitch: AA+	100%
18	0,7%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Actis	IPCA + 7,06%	4,92	-	100%
16	0,6%	RUMOA4	Rumo S.A.	Rumo	IPCA + 6,80%	6,94	Fitch: AAA	2%

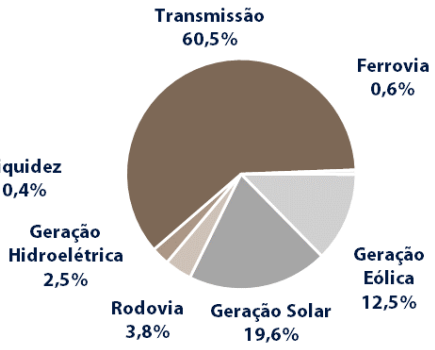
ALOCAÇÃO

Em 29/05/2020

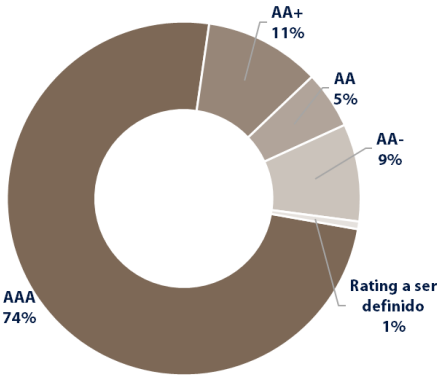
Alocação por Instrumento



Setorização das Debêntures



Alocação por Rating



1. Taxa da debênture na emissão 2. Taxa de marcação a mercado da debênture 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping, calculado pelo administrador*. 4. Rating na escala local (Brasil) 5. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 6. As taxas e spreads médios consideram apenas as debêntures

RENDIMENTOS SEMESTRAIS

Histórico de distribuição de rendimentos semestrais

Valor de referência				Rentabilidade	
Início semestre	Cota Patrimonial[1]	Fim do semestre	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Semestral	Rent. Gross-up[2]
31/10/2017	106,63	29/05/2018	1,35	1,27%	1,49%
29/05/2018	112,86	31/10/2018	4,00	3,54%	4,17%
31/10/2018	118,20	29/05/2019	3,30	2,79%	3,28%
29/05/2019	125,09	31/10/2019	2,51	2,01%	2,36%
31/10/2019	145,02	30/04/2020	5,23	3,61%	4,24%
Detalhamento do Pagamento anterior		*Juros Reais*	*2,51*	*1,73%*	*2,04%*
		IPCA	*2,72*	*1,88%*	*2,21%*

RENTABILIDADE

Rentabilidade do Fundo desde a sua criação em 27/04/2017

Desempenho Kinea Infra				
Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[3]	IMA-B[7]	CDI
Desde o início	51,2%	43,6%	42,2%	21,3%
12 meses	8,3%	2,3%	6,7%	4,9%
No ano	-3,4%	-3,0%	-3,6%	1,5%
No mês	3,0%	-1,5%	1,5%	0,2%

Desempenho Kinea Infra														
Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%								-3,41%
	Cota Mercado[3]	4,97%	1,72%	-20,01%	15,29%	-1,55%								-3,05%
	IMA-B[7]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%								-3,64%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[3]	-2,51%	1,39%	7,42%	-0,36%	-2,03%	0,77%	5,34%	6,01%	-1,70%	1,11%	-3,47%	-2,30%	**9,33%**
	IMA-B[7]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[3]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	8,48%	1,27%	8,83%	**26,42%**
	IMA-B[7]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[3]				0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[7]				0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

RENTABILIDADE

BASE VALOR DE MERCADO

Rentabilidade do Fundo considerando a distribuição de renda e a variação da cota no mercado secundário, tomando como base investidor hipotético que tenha comprado cota na data do valor mediano da emissão

DESEMPENHO DA COTA – KINEA INFRA			
	2ª Emissão ICVM 400	3ª Emissão ICVM 400	4ª Emissão ICVM 400
Data mediana da emissão[4]	**29/01/2018**	**07/12/2018**	**23/07/2019**
Valor da Cota (R$)[5]	R$ 112,59	R$ 118,57	R$ 136,85
Valor de Mercado da Cota (R$)	R$ 126,51	R$ 126,51	R$ 126,51
Rentabilidade (cota + dividendos) (%)	27,57%	15,76%	-2,12%
IMA-B no Período (%)[6]	29,47%	20,48%	1,48%
CDI no Período (%)[6]	13,91%	8,00%	3,96%

1. Valor da cota patrimonial na data de início do semestre. 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15%. 3. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/mai/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 4. Data do valor mediano da oferta pública ICVM 400. 5. Valor mediano da oferta pública ICVM 400. 6. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

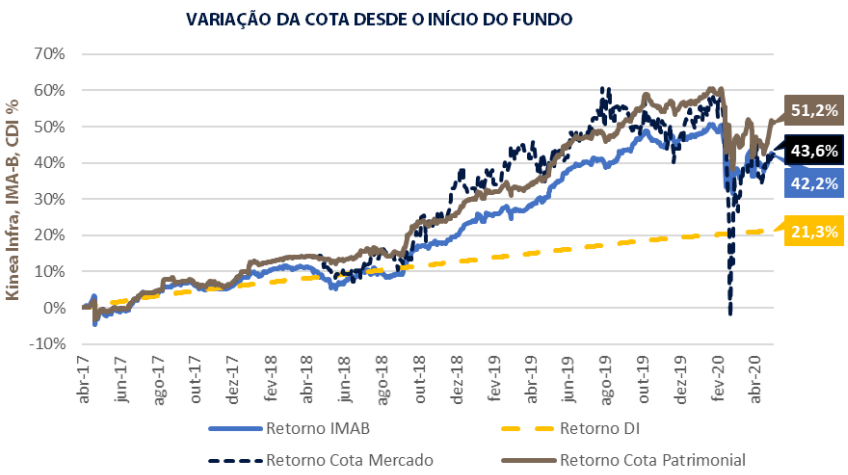
NEGOCIAÇÃO

A negociação das cotas na B3 foi iniciada em 18 de maio de 2018.

O volume médio diário de negociação no mês foi de aproximadamente R$ 1,4 milhões.

VOLUME DE NEGOCIAÇÃO	
Período	**Média diária (R$ milhões)**
mar/20	1,55
abr/20	1,08
mai/20	1,44

Clique aqui para acessar a cota diária atualizada



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 29/05/2020

Ventos de São Clemente Holding S.A.

Emissora detêm 08 parques eólicos em uma área de 3.700 hectares no estado de Pernambuco. O empreendimento possui 126 aerogeradores fMaiicados pela GE, capacidade instalada de 216 MW, e está em operação comercial desde junho de 2016. O empreendimento é controlado pela Echoenergia, empresa do portfólio do fundo de private equity inglês Actis. A Actis foi criada em 2004 e já investiu aproximadamente US$7,8 bilhões em diversos setores na América Latina, África e Ásia. O complexo gerador participou no Leilão de Energia Nova A-3/2014.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Emissora detêm 14 parques eólicos em uma área de 3.470 hectares nos estados de Pernambuco e Piauí. O empreendimento, também conhecido como Ventos do Araripe III, possui 156 aerogeradores fMaiicados pela GE, capacidade instalada de 358 MW, e está em operação comercial desde dez/2016. O empreendimento é controlado pela Votorantim Energia, empresa do grupo Votorantim, e pelo fundo Canadian Pension Plan Investment Board, fundo canadense que possui mais de C$ 350 bilhões em ativos sob gestão. O complexo gerador participou nos Leilões de Energia Nova A-5/2013, Energia Nova A-5/2014 e Energia de Reserva de 2014.

Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 817 km passando pelos estados da Bahia e do Piauí e em operação comercial desde mar/2018. O empreendimento possui como acionistas o fundo canadense Brookfield, que possui C$ 285 bilhões de ativos sob gestão, e a CYMI, empresa do grupo espanhol ACS, um dos líderes globais no mercado de construção e infraestrutura com receita de aproximadamente €35 bilhões em 2017. O empreendimento é oriundo do leilão 07/2014.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A

Emissora detêm 08 parques eólicos no estado da Bahia. O empreendimento possui 95 aerogeradores fMaiicados pela Wobben, capacidade instalada de 223 MW, e em operação comercial desde dez/2018. O empreendimento é controlado pela Rio Energy, empresa do portfólio da Denham Capital, que possui outros dois parques eólicose já investiu mais de R$ 2,9 bilhões neste setor. A Denham Capital é um fundo de private equity americano especializado nos setores de energia, petróleo e gás, e mineração que já levantou mais de US$ 9,0 bilhões desde sua criação em 2004. O complexo gerador participou no 8º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 29/05/2020

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 600 km passando pelos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, e em operação comercial desde set/2016. A transmissora é controlada pela State Grid, gigante chinesa do setor de energia com diversos investimentos no Brasil e uma das maiores empresas do mundo nesse setor, e pela Copel, maior empresa do estado do Paraná e um dos líderes nacionais no setor de energia, com participação em mais de 6000 km de linhas de transmissão. O empreendimento é oriundo do leilão 02/2012.

Sobral I Solar Energia Spe S.A.

Emissora detêm 01 parque solar no estado do Piauí. O empreendimento possui módulos solares fMaiicados pela Canadian Solar, capacidade instalada de 34,7 MWp, e em operação comercial desde set/2017. O empreendimento é controlado pela Naturgy (antiga Gás Natural Fenosa), empresa espanhola e uma das líderes globais nos setores de gás e energia elétrica com investimentos significativos na América Latina e Europa. O complexo gerador participou no 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – 6ª emissão

A Transmissora Aliança Elétrica de Energia S.A. (Taesa) é uma das maiores transmissoras do Brasil, com diversas concessões e mais de 13.700 km em linhas de transmissão sob sua gestão. As debêntures possuem dois projetos da Taesa como garantia: Miracema e Mariana.

Miracema inclui duas linhas de transmissão (500kV e 230kV) com extensão de 150 km passando pelo estado de Tocantins, e operação comercial iniciada em dez/2019. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015. Mariana é uma linha de transmissão de 500kV e 85 km passando pelo estado de Minas Gerais, e com operação comercial iniciada em mai/2020. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2013.

Tropicália Transmissora de Energia S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 260 km no estado da Bahia. O prazo ANEEL para início das operações é fevereiro de 2022, com previsão, da transmissora, de entrar em operação comercial no terceiro trimestre de 2020. A transmissora é controlada por fundos de Private Equity geridos pelo BTG Pactual. O empreendimento é oriundo do leilão 013/2015.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 29/05/2020

Arcoverde Transmissão de Energia S.A.

Linha de transmissão de 230kV e 139 km no estado de Pernambuco. O início da operação comercial ocorreu em MAIO de 2019. A transmissora é controlada pela V2i Transmissão de Energia S.A., investida de fundo de Private Equity gerido pela Vinci Partners. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

Enel Green Power Volta Grande S.A.

Geradora hidroelétrica com potência de 380 MW e garantia física de 231 MWm, localizada nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Em operação comercial desde 1975. O empreendimento pertence ao grupo italiano ENEL, um dos maiores grupos de energia do mundo, listado em bolsa e com presença em 34 países. O empreendimento é oriundo do leilão 01/2017 e possui prazo de 30 anos.

Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

Ponte com extensão de 23,3 km e uma barreira unidimensional (pedágio) ligando Niterói e Rio de Janeiro. Em operação desde 1974, teve tráfego superior a 29 milhões de veículos em 2018, dos quais 85% são veículos leves. É controlada pelo grupo Ecorodovias o qual possui concessões que totalizam mais 2,5 mil km de extensão. A concessão teve início em junho de 2015 e tem duração de 30 anos.

Vineyards Transmissão de Energia S.A.

O projeto é composto por 3 linhas de transmissão e 1 trecho de seccionamento de 230kV e, aproximadamente, 116km de extensão e 2 subestações no estado de Rio Grande do Sul. A transmissora é controlada pela Sterlite Power, um grande desenvolvedor global de infraestrutura de transmissão de energia que possui mais de 12.000km de linhas de transmissão na Índia e no Brasil. O empreendimento é oriundo do leilão 05/2016.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 29/05/2020

Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.

O projeto, que está localizado no estado da Bahia, possui módulos solares fMaiicados pela Canadian Solar e Jinko Solar, capacidade instalada de 27MW e está em operação comercial desde novembro de 2018. O empreendimento é controlado pela Atlas Energia Renovável, um dos líderes em energia renovável na América Latina, uma empresa do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.

Semelhante à São Pedro II, São Pedro IV está localizada no estado da Bahia, possui módulos solares fMaiicados pela Canadian Solar e Jinko Solar, capacidade instalada de 27 MW e está em operação comercial desde nov/18. O empreendimento também é controlado pela Atlas Energia Renovável, empresa do portfólio do fundo de private equity inglês Actis. O complexo gerador é oriundo do 7º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2015.

Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – 8ª emissão

O empreendimento consiste em 4 linhas de transmissão de 230kV, totalizando 587 km, 2 subestações e 2 trechos de linhas de transmissão de 230kV, com 4km de extensão cada, para interligar a Subestação Maçambará 3 e as Linhas de Transmissão Maçambará – Santo Ângelo C1/C2. A emissão conta com a garantia de uma linha de transmissão da TAESA com previsão de iniciar operação comercial em Jun/21 (deadline Aneel Mar/23). O empreendimento é oriundo do lote 12 - Leilão 04/2018.

Eren Dracena Participações S.A.

A companhia de geração de energia solar, cuja planta está localizada no estado de São Paulo, possui módulos fotovoltaicos da Jinko Solar e capacidade instalada de 90 MW e está em operação comercial desde Ago/19. O empreendimento é controlado pela Total Eren, subsidiária indireta da multinacional francesa do setor petroquímico e energético, Total S.A. O complexo gerador é oriundo do 3º leilão de energia de reserva (LER) realizado em 2014.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição dos ativos detidos pelo fundo em 29/05/2020

SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.

Linha de transmissão de 500kV e 165 km no estado de Minas Gerais. O prazo ANEEL para início das operações é março de 2023, oriunda do Leilão 02/2017 – Lote 07. A transmissora é controlada pela Terna S.P.A., operadora multinacional italiana de sistemas de transmissão

Rumo S.A.

A Rumo S.A. é uma das maiores empresas de logística ferroviária do Brasil. Com cinco das principais concessões ferroviárias (Rumo Malha Norte, Rumo Malha Central, Rumo Malha Paulista, Rumo Malha Sul e Rumo Malha Oeste) do país e ocupa posição estratégica na cadeia logística do agronegócio nacional.